

## O Estágio Docente no Ensino de Química: A Busca do Educador Reflexivo

Everton Bedin<sup>1</sup> (PG)\*; Alana Neto Zoch<sup>2</sup> (PQ) \*e.bedin@hotmail.com

<sup>1</sup> Instituto de Química – Universidade Federal de Uberlândia – Av. João Naves de Ávila 2160 – Bairro Santa Mônica – CEP 38400-902 – Uberlândia/MG.

<sup>2</sup> Curso de Química - Universidade de Passo Fundo - CAMPUS I - Km 171 - BR 285, Bairro São José, Caixa Postal 611 - CEP 99001-970 - Passo Fundo/RS.

Palavras-Chave: Estágios, Ensino de Química, Educador-reflexivo

### Introdução

É possível através de estágios docente investigar se existem e quais são as contribuições da Prática de Ensino na formação dos professores de Química? Considerando-se que o objetivo central do ensino de química para formar cidadão é preparar o indivíduo para que ele compreenda e faça uso das informações químicas básicas necessárias para a sua participação efetiva na sociedade tecnológica. Oportunizando ao educador situações que favoreçam construir/reconstruir conhecimentos de suas práticas pedagógicas, possibilitando-lhe um posicionamento crítico-reflexivo a partir de uma ação individual e coletiva de pesquisa em prol de uma melhoria na condição de vida.

### Resultados e Discussão

Foram realizados dez ambientes de aprendizagem em uma escola de Educação Básica (RS) com a participação de estudantes dos primeiros anos do Ensino Médio. Os mesmos tinham por finalidade refletir a interdisciplinaridade, competências e habilidades dos sujeitos envolvidos. Visava conteúdos de fácil absorção e de ampla significação. Os ambientes foram expositivos, descritivos, teóricos e avaliativos. Todos os conceitos químicos partiram da racionalização da contextualização inicial dos temas. Utilizaram-se materiais recicláveis nas atividades experimentais. O lúdico, assim como a lousa, cartazes e vídeos, também fez parte da contextualização, pois reflete conhecimentos transmitidos de maneira diversificada. Os ambientes de uma maneira geral abrangeram o principal objetivo do projeto, corrigindo a forma tradicional imposta ao longo dos anos, avançando para as novas metodologias e formas de ensinar. O planejamento foi um forte aliado, quantificando metodologias, avaliações e conteúdos. O encontro com a realidade de ensino público levou-me a várias reflexões. Como professor não especialista, a reflexão desta prática é imprescindível para a realização de um bom trabalho, pois, com ela tem-se a possibilidade de rever métodos e avaliar o percurso educacional. Denotaram-se muitas dificuldades e algumas falhas, mas foram pontos que significaram muito além de uma decepção no

trabalho, mas um enriquecimento na formação do futuro docente. Demonstrei que não existe uma única forma de buscar conhecimento, dando as estudantes liberdade e oportunidades de escolhas, as quais requerem tomadas de decisões que levam a exercitar ações de acertos e erros, comuns aos processos de construção humana.



Figura 1. Sujeitos do estágio.

### Conclusões

Essa experiência profissional ensinou-me as bases teóricas para a realização da minha profissão. Aprendi que o professor deve ser muito mais que transmissor de conhecimento e sim um despertador de novos talentos, um transformador da sociedade. Buscando e fazendo o diferencial, mediando os processos de ensino-aprendizagem e não repassando os conteúdos. Buscando ser um educador construtivo e participativo, aprendendo a refletir sobre sua ação para inovar, a renovar e a pensar, pois o elemento central das mudanças da realidade do ensino é o professor.

ANTHUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CHASSOT, Ático Inácio. A educação no ensino da química. Ijuí: Ed. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, 1990. 117 p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991. 139 p.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.